



CONEXÃO CRM-MA

Informativo Oficial do Conselho Regional de Medicina do Maranhão - Nº 4 | Abril 2026

I Fórum Internacional e o VI Fórum de Médicos de Fronteira

O Conselho Federal de Medicina (CFM) abriu, em São Luís (MA), o I Fórum Internacional e o VI Fórum de Médicos de Fronteira, com foco nas desigualdades em saúde e na construção de estratégias para regiões de difícil acesso. Na mesa de abertura, representantes do Sistema Conselhos e de organismos internacionais destacaram a importância da integração entre conhecimento técnico, respeito cultural e cooperação institucional.

Ao declarar abertos os trabalhos, o presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo, ressaltou a relevância do encontro e homenageou a médica Dilza Teresinha Ambrós Ribeiro por sua atuação em áreas remotas, enfatizando o compromisso com uma assistência digna.

Representando a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), Maria Cristina Hoffman destacou que as regiões de fronteira concentram vulnerabilidades e demandam respostas integradas. A coordenadora da Comissão de Médicos de Fronteira, Dilza Teresinha Ambrós Ribeiro, evidenciou avanços na produção de dados e na articulação de ações voltadas às populações vulneráveis.

O presidente do CRM-MA, José Albuquerque de Figueiredo Neto, defendeu uma abordagem que ultrapasse a dimensão técnica, com valorização dos saberes dos povos e construção de uma medicina mais inclusiva.



Ao longo das falas, houve convergência quanto à necessidade de uma atuação integrada, sensível às especificidades culturais e sociais, com foco na redução das desigualdades em saúde.

Mensagem do Presidente

É uma honra participar da abertura deste I Fórum Internacional e VI Fórum de Médicos de Fronteira do Conselho Federal de Medicina, dedicado a um tema que nos interpela profundamente: a medicina indígena.

Este encontro nos convida a refletir sobre algo essencial: a saúde não pode ser compreendida apenas sob a ótica técnica. Ela precisa ser também cultural, humana e respeitosa às diferentes formas de viver e cuidar.

Na América Latina, essa discussão é especialmente relevante. Somos um continente de grande diversidade, onde saberes indígenas e medicina científica coexistem. O desafio não é escolher entre um ou outro, mas construir pontes — entre ciência e tradição, tecnologia e ancestralidade, conhecimento acadêmico e sabedoria dos povos.

Nesse contexto, o Maranhão e esta cidade têm um significado especial. Estamos em São Luís, a Upaon-Açu, “a grande ilha”, um território marcado pela presença e pela ancestralidade indígena. Reconhecer isso é um ato de respeito — e, mais do que isso, um compromisso.

Como médicos, precisamos ir além do diagnóstico e do tratamento. É fundamental escutar, compreender o contexto e valorizar diferentes formas de cuidado. Uma medicina que não dialoga com a cultura perde não apenas eficácia, mas também sua humanidade.

Que este Fórum seja um verdadeiro espaço de encontro, aprendizado mútuo e construção de uma medicina mais inclusiva, sensível e justa.

Sejam todos bem-vindos à Ilha do Upaon-Açu.

Muito obrigado.

José Albuquerque de Figueiredo Neto
Presidente do Conselho Regional de Medicina

Destaques do Fórum de Médicos de Fronteira

A programação da manhã reuniu especialistas para discutir desafios estruturais e soluções práticas voltadas à assistência em regiões fronteiriças.

Na aula magna, o coordenador do projeto HÄMY, Gumerindo Leandro da Silva Filho, destacou a complexidade da saúde nas fronteiras, que abrangem 15,7 mil quilômetros, 588 municípios e cerca de 12 milhões de pessoas, defendendo a integração regional e o uso estratégico da telessaúde.

No Painel 1, dedicado à epidemiologia, o presidente do CRM-MA, José Albuquerque de Figueiredo Neto, apresentou um panorama da saúde indígena no estado, destacando fragilidades estruturais e a importância da fiscalização como instrumento de cuidado.

A cooperação binacional foi abordada por Idalia Medina, que ressaltou a necessidade de integração entre países, enquanto Edén Galan-Rodas destacou os desafios enfrentados pela população migrante, incluindo barreiras administrativas e escassez de recursos.

No Painel 2, sobre logística de transporte de pacientes, o Cel. Med. Alessandro Sartori Thies destacou a atuação das Forças Armadas em áreas remotas. Putira Sacuena abordou os desafios estruturais e culturais na remoção de pacientes indígenas, e Maria Cristina Hoffman enfatizou a importância de um cuidado que considere as dimensões culturais e sociais.

Os debates reforçaram a necessidade de integração de políticas, cooperação internacional e adaptação das estratégias às realidades locais.



A programação da tarde concentrou-se nos desafios da revalidação de diplomas, da prática médica transfronteiriça e da assistência materno-infantil.

No Painel 3, o conselheiro federal Estevam Rivello Alves destacou a revalidação como instrumento essencial para garantir a qualidade da formação médica e a proteção dos pacientes. Moira Alejandra Zegarra Rivero abordou a fragmentação normativa entre países, enquanto Pedro Riega López defendeu a criação de mecanismos regionais que assegurem padrões de qualidade.

No Painel 4, a conselheira Mariane Cordeiro Alves Franco destacou os desafios da vacinação em áreas indígenas. O conselheiro Domingos Sávio Matos Dantas alertou para a queda nas coberturas vacinais e seus

riscos, e Heliana Nunes Feijó Leite enfatizou a necessidade de políticas adaptadas à saúde da mulher nas regiões de fronteira. Os painéis evidenciaram a importância de garantir segurança jurídica, qualidade assistencial e estratégias adequadas às especificidades locais.



O segundo dia do Fórum foi marcado pela valorização das vozes das populações de fronteira, pela integração entre medicina tradicional e ocidental e pelo papel da tecnologia na ampliação do acesso à saúde. No Painel "Vozes da Floresta e das Águas", lideranças indígenas destacaram a importância da medicina tradicional e da construção conjunta de políticas públicas.

No Painel 6, o presidente do CRM-MA, José Albuquerque de Figueiredo Neto, defendeu o diálogo entre diferentes sistemas de conhecimento, enquanto o pajé Wagner Krikati ressaltou a relação entre saúde, natureza e espiritualidade.

A telemedicina foi tema do Painel 7, com destaque para seu potencial de ampliar o acesso à assistência, aliado à necessidade de observância de critérios éticos e respeito cultural. No Painel 8, médicos relataram os desafios do atendimento nas fronteiras, evidenciando a escassez de recursos e a necessidade de articulação local.

Durante a cerimônia de encerramento, lideranças do Sistema Conselhos ressaltaram o legado do evento, com ênfase na humanização do cuidado, na escuta das populações e na construção de soluções integradas.

Ao final, a leitura da "Carta de Fronteiras" consolidou as diretrizes discutidas, reafirmando o compromisso com a redução das desigualdades em saúde e a ampliação do acesso digno nas regiões de fronteira.



Inauguração da Galeria dos Presidentes



Registros de um dia que entra para a história. A inauguração da Galeria dos Presidentes eterniza nomes que contribuíram de forma decisiva para o fortalecimento da medicina no Maranhão, reafirmando o compromisso da instituição com a ética, a responsabilidade e a valorização da profissão médica. Cada imagem carrega uma trajetória marcada pela dedicação, pelo compromisso com a boa prática e pelo serviço prestado à sociedade, refletindo o papel essencial de cada gestão na construção do presente. O momento também foi marcado pela justa homenagem ao Dr. Hiran Gallo, cuja história e contribuição seguem inspirando gerações de médicos e fortalecendo os princípios que norteiam a medicina. Memória que se preserva. Legado que continua.



Honraria do CRM-MA reconhece atuação de destaque na medicina

Em cerimônia solene, o Conselho Regional de Medicina do Maranhão realizou a entrega da Comenda Aníbal de Pádua Pereira de Andrade, a mais alta honraria da instituição, ao presidente do Conselho Federal de Medicina, Hiran Gallo.

A homenagem reconhece uma trajetória marcada pela firmeza de princípios, pela responsabilidade institucional e pela defesa da boa prática médica no país. À frente do CFM, sua atuação tem se destacado pelo fortalecimento das entidades médicas e pela valorização da profissão.

Durante a solenidade, o presidente destacou a importância de preservar os fundamentos da medicina, ressaltando que o exercício profissional deve estar sempre pautado pela ética, pelo conhecimento técnico e pelo compromisso com a vida. Em sua fala, também reforçou a necessidade de avançar em pautas estruturantes para a profissão, como a garantia da qualidade na formação médica e a implementação da prova de proficiência, entendida como medida essencial para a proteção da sociedade.

Ao conceder a comenda, o CRM-MA reafirma seu alinhamento com esses valores e seu compromisso permanente com a ética, a qualificação profissional e o cuidado com a população.



CRM-MA em Ação: Posses que Fortalecem a Ética Médica

O presidente do CRM-MA, Dr. José Albuquerque, realizou a posse do Dr. Bruno Palhano como novo diretor clínico do Instituto Ruy Palhano.

Psiquiatra e conselheiro do CRM-MA, o médico assume a função com o compromisso de fortalecer a qualidade da assistência e a ética médica na instituição.

O momento reforça o papel do Conselho na valorização da atuação médica e no acompanhamento das boas práticas.



Posse da Comissão de Ética Médica do Hospital Maranhense

O CRM-MA realizou a posse da Comissão de Ética Médica do Hospital Maranhense, reafirmando seu papel na fiscalização do exercício profissional.

A iniciativa fortalece a promoção da ética médica e contribui para a qualidade dos serviços de saúde no estado.



O CRM-MA realizou a posse da Direção Clínica do Hospital Sarah São Luís, em cerimônia conduzida pelo 4º vice-presidente, Dr. Hiago Bastos.

O momento reforça o compromisso da autarquia com a ética, a valorização da medicina e o fortalecimento das instituições de saúde.

A ação representa mais um avanço na organização e qualidade da assistência médica no Maranhão.



O presidente do CRM-MA, Dr. José Albuquerque, participou da posse da Comissão de Ética Médica da UPA Parque Vitória.

A iniciativa fortalece o compromisso com a ética no exercício da medicina e o acompanhamento das boas práticas profissionais.

A Comissão desempenha papel essencial na orientação dos médicos e na promoção de uma assistência mais segura e qualificada.





O Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) realizou a posse das Câmaras Técnicas de Dor e de Medicina de Emergência, reforçando seu compromisso com o fortalecimento da atuação médica e a qualificação da assistência à população.

As Câmaras Técnicas desempenham papel fundamental no apoio ao Conselho, contribuindo com estudos, pareceres e discussões especializadas que auxiliam na tomada de decisões e no aprimoramento das práticas médicas.

A iniciativa reúne profissionais experientes, que passam a atuar de forma ativa em temas estratégicos, como o manejo da dor e a organização dos serviços de urgência e emergência no estado.

Fiscalizações a toda vapor!

O Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) mantém suas ações de fiscalização em ritmo contínuo. Ainda no mês de março, foram realizadas inspeções na Policlínica de Matões do Norte. Já em abril, as fiscalizações ocorreram no Hospital Regional de Timbiras (MA), bem como na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e na Policlínica de Codó.

Durante as vistorias, foram avaliados aspectos estruturais, a organização dos serviços, a disponibilidade de equipamentos e as condições de atendimento oferecidas à população. As ações de fiscalização têm como objetivo assegurar melhores condições para o exercício da medicina, além de contribuir para a segurança e a qualidade da assistência prestada à sociedade.

Podcast sobre violência no plantão e saúde mental dos médicos

O Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) lançou mais um episódio de seu podcast institucional, abordando o tema “Violência no plantão: impactos na saúde mental e proteção jurídica do médico”.

O episódio reuniu especialistas para discutir os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde, especialmente em ambientes de urgência e emergência, marcados por alta demanda, pressão assistencial e limitações estruturais.

Durante o debate, foram abordados os impactos da violência no exercício da medicina, incluindo riscos jurídicos e efeitos na saúde mental, como estresse, ansiedade e burnout, além de orientações sobre prevenção de conflitos e proteção profissional.

LINK

CODAME passa a atuar também no Instagram

A Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (CODAME) do CRM-MA passou a atuar também no Instagram, ampliando o alcance de suas ações e das orientações sobre ética na publicidade médica. A iniciativa aproxima a sociedade e a classe médica de conteúdos educativos, diretrizes e informações que reforçam a importância de uma comunicação responsável e alinhada às normas do Conselho Federal de Medicina.

A presença digital fortalece o compromisso com a informação de qualidade, contribuindo para a proteção da população e para o exercício ético da medicina.

Acesse: [@codame.crmma](https://www.instagram.com/codame.crmma)

Compromisso com a sociedade!

Os dados apresentados reforçam o compromisso desta gestão com a transparência e a eficiência administrativa.

Siga-nos nas redes sociais:

